Editorial

Comunicação, arquitetura e design são três áreas em que o Brasil tem se destacado. Seja pela criatividade e originalidade, pela competência comunicativa, pelo senso estético ou pelo rico caldo cultural que nutre nossos profissionais, o fato é que o mundo presta atenção no que fazemos nesses setores. Por isso devemos prestar muita atenção nas pesquisas e inovações que brotam de nossas universidades e centros de pesquisa.

Esta edição temática da Revista Iniciação, organizada pela editora Prof.ª Dra. Myrna de Arruda Nascimento, a quem agradeço e parabenizo pelo cuidadoso e criterioso trabalho realizado, é uma ótima oportunidade de nos atualizarmos e conhecermos relevantes trabalhos que podem impactar a forma como nos relacionamos com a cidade, com os espaços culturais, com a escola, com nossas casas e até mesmo com nosso vestuário.

Navegar por esta edição e ler seus artigos é prazeroso e enriquecedor. Aproveite, caro leitor.

Romero Tori
Editor

"Dedicamos esta publicação da Revista IC – Comunicação, Arquitetura e Design à querida amiga, colega e pesquisadora Célia Maria Escanfella (1963 - 2015), cuja lembrança se fez presente durante a redação dos textos deste número. Sua infalível percepção, crítica sensível e solidária colaboração fez-nos muita falta e avivou nossa desassossegada memória. Deixamos nesta nota nosso carinho e saudades."

Os editores.

Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística.
Edição Temática: Comunicação, Arquitetura e Design
Vol. 5 no 1 – Junho de 2015, São Paulo: Centro Universitário Senac.
ISSN 2179-474X

© 2015 todos os direitos reservados - reprodução total ou parcial permitida, desde que citada a fonte.

Portal Revista Iniciação: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/
E-mail: revistaic@sp.senac.br

Apresentação do Dossiê

Esta segunda edição temática, publicada com temas que tangenciam as áreas da Comunicação, da Arquitetura e do Design, enfatiza experiências pedagógicas e propostas de desenvolvimento da formação acadêmica através de investigações em laboratórios e vivências pessoais, qualificadas pela aproximação de jovens pesquisadores ou de alunos recém-formados com o contexto social, urbano, material e cultural que lhes é familiar, ou peculiar dos questionamentos que estas áreas de conhecimento enfrentam no tempo presente.

Assim, encontramos neste grupo de artigos, relatos sobre experimentos que estudam paradigmas típicos da concepção modular, no campo da Arquitetura e do Design, como os modelos tridimensionais de matriz geométrica, reproduzidos e analisados no artigo " *Forma e função nas casas de Peter Eisenman",* e o desenvolvimentos de um projeto para bancada de trabalho compactável, para atividades como hobby (oficinas caseiras), ou para a atuação de profissionais em pequenas oficinas.

No artigo referente aos "*Dois estudos de caso da aplicação de Madeira Laminada Compensada na Arquitetura*", discutindo o uso do compensado como elemento estrutural ou como revestimento, também identificamos o interesse pelas experimentações, considerando a abordagem empírica e especulativa com que se estuda o tema selecionado. A gênese da aplicação experimental e do desdobramento de pressupostos teóricos em atividades práticas também é discutida em " *Tatlin e Gabo, da experimentação à produção; entre a estrutura e a estética*", no qual os modelos concebidos a partir das obras: *Contra-relevo de canto*, de Wladimir Tatlin (1915) e a *Construção de Rotterdam*, de Naum Gabo (1957), visam flagrar, através d*a* manipulação de materiais e da análise de sistemas de articulação estruturais, como se manifesta o raciocínio projetual tensionado pela vizinhança entre Arte e Arquitetura. As estratégias pedagógicas contemporâneas subjacentes a estas questões estão presentes em "*Metodologia de ensino baseada na experimentação pelas escolas Bauhaus e VKhUTEMAS",* e "*Banco Multifuncional Infantil: Pesquisa em mobiliário infantil voltado para a pedagogia Waldorf",*

As proximidades entre Arte e Arquitetura, estabelecidas a partir de reflexões sobre articulações entre Corpo e Espaço, cujas representações utilizam suportes e linguagens artísticas particulares, como o cinema e a fotonovela, podem ser discutidas nas reflexões sugeridas pelo artigo *"O reflexo da Memória no espelho do Tempo: A captura da Atmosfera arquitetônica"* (ensaio verbo-visual gráfico da fotonovela), e pelo ensaio *"A representação da cidade de São Paulo no filme Ensaio sobre a cegueira*: *distopia, não-cidade ou cidade global?*", que denuncia o anonimato da metrópole paulistana, fenômeno recorrente nas megalópoles mundiais.

Intervenções arquitetônicas, em contextos urbanos distintos, revelam olhares particulares dos autores que as projetaram como Trabalhos de Conclusão de Curso, da primeira turma graduada em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Senac. "*Intervenção na margem da Billings; o caso dos Pereiras/Jequirituba*" analisa os impactos do loteamento irregular na manutenção do manancial, devido, à insuficiência de saneamento ambiental e de infraestrutura urbana, discutindo hipóteses de redesenho urbano para sanar os problemas de mobilidade e acesso, pelos moradores, aos equipamentos e serviços públicos; "*Lugares Invisíveis: sobre o espaço público em São Bernardo do Campo*" e "*RBZU 150 314 3*" propõem investigações e intervenções pontuais para discutir a formação da imagem da cidade e o habitar na metrópole contemporânea, evocando o imaginário de seus habitantes, tendo como foco a cidade de São Bernardo do Campo. O primeiro artigo elege os denominados *espaços invisíveis*, despercebidos pelos habitantes do espaço urbano, como objeto de investigação, e o segundo propõe a recuperação do centro comercial Conjunto Anchieta, através da inserção de nove containeres inspirados e associados

a nove possibilidades perceptivas, suscitando filtros e visões parciais do fenômeno urbano, que revelam fragmentos da cidade com novos significados e propõem um novo uso para o edifício e para a socialização neste terreno. Escolhendo um foco tecnológico para pensar questões da urbanidade contemporânea, *"UrbX – como os aplicativos móveis potencializam a vida urbana"* identifica projetos de hibridização entre espaço físico e meio digital, verificando como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas em desdobramentos urbanos, explorando a experiência de viver e se apropriar da cidade permeada pela Informação em mídias digitais por meio de dispositivo móveis e aplicativos geolocalizados.

Nesta edição, recebemos, novamente, contribuições de pesquisas realizadas por Universidades externas. As da Faculdade de Arquitetura e Design paranaense sinalizam : em "*Modateca PUCPR: Criação e Organização do acervo de moda na Pontifícia Universidade Católica do Paraná*" a participação dos alunos na criação de banco de dados e materiais disponível para consulta, configurando pesquisa teórico-prática destinada a zelar pela memória da Moda e promover conhecimento; e em "*Fibras têxteis sustentáveis: algodão colorido e orgânico, fibras de bambu, soja e milho*" as oportunidades para se discutir de forma conjunta conceitos relacionado à sustentabilidade tecnologia e inovação, no cenário da indústria têxtil, como estratégia para conter a degradação ambiental. A descartabilidade e a intenção de aumentar o ciclo de vida útil e funcional dos produtos, problemática também relacionada a urgência de atitudes sustentáveis, é comentada no artigo "*O designer como agente participativo no processo do desenvolvimento de produtos sustentáveis*", cuja pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Por fim, a análise da percepção sensorial de um pedestre projetada na cidade de Bologna, resultante de Intercâmbio Internacional acadêmico, ilustra nossa *Seção Especial: Experiência*, apresentando o ensaio poético: "Bologna - O vento soprando na vela colorida de vermelho". Transformada em inspiração e matriz do Trabalho de Conclusão de Curso do autor do artigo, esta experiência é traduzida em textos subjetivos e fotografias, que representam lugares e eventos simbólicos e sensíveis ao caminhante e observador, utilizados pelo mesmo autor para a construção da imagem do fenômeno urbano vivenciado em solo italiano.

Nesta edição, trazemos até nossos leitores um diálogo amplificado pela reunião de investigações sobre temas familiares à Comunicação, Arquitetura e Design aproximando-os de estudos nestas áreas, voltados a temáticas incomuns. Uma estratégia aberta para acompanharmos aos dilemas da produção científica acadêmica contemporânea.

Até a próxima,

Myrna Nascimento.

Coeditora